
LIBERTE-SE
da Maldição
do Dízimo
Soltando
Todas as amarras da escravidão
Descubra a verdade
O que realmente a bíblia fala sobre Dízimo

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 07

O dízimo é um tema amplamente debatido entre os cristãos, tanto por sua relevância histórica quanto por sua interpretação contemporânea...

CAPÍTULO 1 8

A ORIGEM DO DÍZIMO NO ANTIGO TESTAMENTO

CAPÍTULO 2 9

O CONTEXTO EXCLUSIVO DE ISRAEL

CAPÍTULO 3 11

JESUS E O DÍZIMO

CAPÍTULO 4 13

O NOVO TESTAMENTO E A GENEROSIDADE VOLUNTÁRIA

- A Generosidade de Jesus como Modelo
- A Prática da Generosidade nas Primeiras Igrejas.

CAPÍTULO 5 16

A MANIPULAÇÃO DOS TEXTOS BÍBLICOS

- A falsa obrigatoriedade no cristianismo moderno.

CAPÍTULO 6 20

A MANIPULAÇÃO DOS TEXTOS BÍBLICOS MALAQUIAS 3:10

- O dízimo no Antigo Testamento como sustentação dos levitas e do templo.

CAPÍTULO 7 25

O PAPEL DO LEVITAS NO TEMPLO

- O Dízimo do Antigo Testamento, sustentando os levitas no templo
- Cristo o Sumo Sacerdote

CAPÍTULO 8 29

A DOUTRINA DA GRAÇA

- A Graça Versus a Lei.

CAPÍTULO 9 33

O EXEMPLO DA IGREJA PRIMITIVA

- A generosidade voluntária em Atos 2:44-45
- o contraste com a prática do dízimo no Antigo Testamento.

CAPÍTULO 10 38

A PRESSÃO FINANCEIRA SOBRE OS FIEIS

- O Dízimo e a realidade Econômica dos Pobres;
- a Generosidade Sob a Graça e não Sob Pressão;
- a Liberdade Financeira no Evangelho.

CAPÍTULO 11 42

O USO INDEVIDO DA AUTORIDADE ESPIRITUAL

- O contraste com a prática do Dízimo no Antigo Testamento;
- A Manipulação dos Fiéis;
- A Responsabilidade dos Fiéis.

CAPÍTULO 12 46

O CHAMADO A GENEROSIDADE

- A Generosidade como Reflexo do Evangelho;
- O Exemplo da Igreja Primitiva;
- A Generosidade e a Responsabilidade Social.

CAPÍTULO 13 50

A LIBERDADE EM CRISTO

- A Libertação da Lei Mosaica;
- O Fim do Sistema do Dízimo;
- A Liberdade que Conduz à Generosidade.

CAPÍTULO 14 54

O EXEMPLO DE PAULO

- A Oferta como Expressão de Amor e Generosidade;
- Paulo e Comunidade Cristã.

CAPÍTULO 15 58

O CONTEXTO DOS GENTIOS NO NOVO TESTAMENTO

- A Diferença Entre Judeus e Gentios na Lei Mosaica;
- A Generosidade no Lugar da Obrigação.

CAPÍTULO 16 62

A TRANSFORMAÇÃO DO SACRIFÍCIO

- O sacrifício no Novo Testamento como uma oferta espiritual;
- Romanos 12:1: "Ofereçam seus corpos como sacrifício vivo";
- A vida cristã como um compromisso integral com Deus, não rituais financeiros.

CAPÍTULO 17 67

A EXPLORAÇÃO FINANCEIRA NOS DIAS DE HOJE

- A exploração financeira através da imposição do dízimo;
- Cristo como exemplo de serviço humilde e renúncia ao materialismo;
- Mateus 6:19-21: "Não ajunteis tesouros na terra, mas no céu".

CAPÍTULO 18 72

O VERDADEIRO SUSTENTO DA OBRA DE DEUS

- A contribuição cristã como expressão de amor e generosidade;
- Filipenses 4:15-18: "Vocês ajudaram por amor, não por obrigação";
- O sustento da obra de Deus deve ser motivado por amor, não imposição.

CAPÍTULO 19 77

CONCLUSÃO : A LIBERDADE EM CRISTO

- O cristão é livre de toda imposição legalista, incluindo o dízimo;
- A generosidade deve ser um reflexo do amor e da gratidão a Deus;
- Vivendo em liberdade, guiados pelo Espírito Santo, a prática cristã é uma expressão de fé e compromisso genuíno.

CAPÍTULO 20 81

A LIBERTAÇÃO DA “ MALDIÇÃO DO DÍZIMO”

- A verdadeira liberdade em Cristo e a libertação da obrigação do dízimo;
- A generosidade como resposta ao amor de Deus;
- Vivendo sem a imposição legalista, guiados pela graça e pelo Espírito Santo.

INTRODUÇÃO

O dízimo é um tema amplamente debatido entre os cristãos, tanto por sua relevância histórica, quanto por sua interpretação contemporânea. Desde os dias da igreja primitiva até os tempos modernos, o dízimo tem sido frequentemente associado à obrigação religiosa, mesmo que suas raízes e significados bíblicos originais tenham sido muitas vezes mal compreendidos ou distorcidos. Este livro busca lançar luz sobre o que as Escrituras realmente ensinam sobre o dízimo, demonstrando que ele nunca foi exigido como uma obrigação para os cristãos no Novo Testamento.

Além disso, analisaremos como e por que muitos líderes religiosos insistem em impor o dízimo como um mandamento obrigatório. Tal prática, frequentemente perpetua um ensino equivocado, que não encontra respaldo nos princípios da nova aliança estabelecida por Jesus Cristo. Este livro não apenas desmascarará tais mitos, mas, também mostrará, com base em textos bíblicos, que a ideia de obrigatoriedade do dízimo para os gentios — ou seja, aqueles que não pertencem ao povo de Israel — nunca foi estabelecida na doutrina cristã.

O autor, que está usando um pseudônimo de Dr. Jonathan Whitmore, Ph.D. em Teologia e historiador bíblico com décadas de estudo e pesquisa sobre os contextos do Antigo e Novo Testamentos. O autor, ao publicar este livro, declara ser o único detentor de todos os direitos autorais desta obra, declara ainda, que é terminantemente proibida a distribuição de cópias não autorizadas deste material, sujeita a penalidades da Lei nº 9.610-19/02/98.

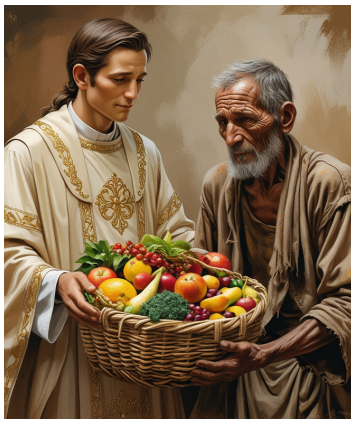
Neste livro, apresentarei uma análise detalhada e objetiva, ancorada nas Escrituras, para esclarecer esse tema de forma definitiva. Todas as afirmações aqui feitas serão fundamentadas em passagens bíblicas cuidadosamente selecionadas, garantindo que você tenha uma visão clara e sólida sobre o tema do dízimo e sua verdadeira aplicação no contexto cristão.

1. A ORIGEM DO DÍZIMO NO ANTIGO TESTAMENTO



O dízimo, como apresentado no Antigo Testamento, não era simplesmente um ato de generosidade, mas uma ordenança específica instituída pela Lei mosaica. Sua prática estava diretamente ligada ao contexto social, econômico e religioso de Israel como uma nação teocrática. O dízimo consistia em separar 10% dos frutos da terra e dos rebanhos para cumprir duas funções principais: sustentar os levitas, que serviam no templo, e ajudar os necessitados da comunidade.

A primeira função está claramente detalhada em Números 18:21-24. Os levitas eram a tribo separada por Deus para servir no tabernáculo, e, posteriormente, no templo. Eles não tinham herança na terra prometida como as outras tribos (Josué 18:7). Em vez disso, o dízimo das colheitas e dos rebanhos era designado como sua porção. Isso refletia a estrutura teocrática de Israel, onde a adoração e o sustento do templo estavam no centro da vida nacional. O texto declara: "Aos filhos de Levi dei todos os dízimos em Israel por herança, pelo serviço que prestam, o serviço da tenda da congregação" (Números 18:21).



Além de sustentar os levitas, o dízimo também tinha um papel importante na assistência social. Em Deuteronômio 14:28-29, vemos que, a cada três anos, o dízimo deveria ser usado para ajudar os necessitados, incluindo os órfãos, as viúvas e os estrangeiros que viviam entre o povo de Israel. Este era um aspecto prático da justiça e da compaixão presentes na Lei: *"Ao fim de três anos, trarás todos os dízimos da tua colheita desse ano e os recolherás nas tuas cidades. Então virá o levita... o estrangeiro, o órfão e a viúva que estão dentro das tuas cidades, e comerão e se fartarão."*

1. A ORIGEM DO DÍZIMO NO ANTIGO TESTAMENTO

O sistema de dízimos era, portanto, um componente vital para a organização religiosa e social de Israel. Ele assegurava que as necessidades do culto a Deus fossem atendidas, e, ao mesmo tempo, promovia a justiça social. No entanto, é importante notar que este sistema estava profundamente enraizado na aliança entre Deus e Israel, um pacto que não se aplica diretamente aos cristãos sob a nova aliança inaugurada por Cristo.

A compreensão correta do dízimo no Antigo Testamento é essencial para evitar confusões ao interpretá-lo no contexto do Novo Testamento. Veremos mais adiante que, embora o dízimo fosse central para a vida de Israel, ele não foi exigido dos gentios convertidos ao cristianismo ou dos seguidores de Cristo na nova aliança.

2. O CONTEXTO EXCLUSIVO DE ISRAEL



O dízimo fazia parte de um sistema teocrático exclusivo de Israel, que estava profundamente integrado à organização religiosa e civil do povo escolhido por Deus. Diferentemente das nações ao seu redor, Israel era uma teocracia, onde Deus era reconhecido como o governante supremo. Nesse contexto, o dízimo funcionava tanto como um imposto religioso quanto civil, servindo para sustentar o templo, os sacerdotes e os levitas, bem como para promover a justiça social entre os membros da comunidade.

O CONTEXTO EXCLUSIVO DE ISRAEL

A exclusividade deste sistema é evidente em textos como Levítico 27:30-33, que destaca que o dízimo era santo e separado para o Senhor, aplicado especificamente aos produtos da terra e aos animais do rebanho. O dízimo não era uma prática universal, mas algo estabelecido dentro da aliança mosaica. Isso fica claro pelo fato de que ele era restrito aos israelitas e à terra que Deus lhes deu como herança: *"Também todas as dízimas do campo, da semente do campo, do fruto das árvores, são do Senhor; santas são ao Senhor" (Levítico 27:30).*

Além disso, a Lei mosaica não era obrigatória para os gentios, conforme demonstrado em Atos 15. Durante o Concílio de Jerusalém, os apóstolos e líderes da igreja primitiva decidiram que os gentios convertidos ao cristianismo não estavam obrigados a observar a Lei mosaica, incluindo práticas como o dízimo. Em vez disso, os cristãos gentios foram instruídos a se abster de coisas sacrificadas a ídolos, de sangue, de carne de animais sufocados e da imoralidade sexual (Atos 15:19-20). Isso reforça que o sistema do dízimo não se aplicava fora do contexto exclusivo de Israel.

O dízimo, portanto, não pode ser separado de seu contexto original. Ele fazia parte de um sistema projetado para manter o funcionamento da nação de Israel como uma comunidade teocrática. Ao impor o dízimo como uma obrigação universal para os cristãos, muitas igrejas modernas ignoram esse contexto histórico e teológico. Tal prática não encontra suporte no ensino de Jesus ou dos apóstolos, como veremos nos próximos capítulos, onde exploraremos a nova aliança e o ensino sobre generosidade no Novo Testamento.